

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA PSORÍASE OCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/MHKO8599

MOURA; Heloise Gabriella Queiroz¹, BRITO; Thiago Marques², NASCIMENTO; Laíla Caroline Duarte³, GUEDES; Larissa Cândida Pereira⁴

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica de caráter imunomediado, de etiologia desconhecida e multifatorial, associada principalmente ao gene PSOR 1, acometendo 1 - 3% da população mundial, sendo a manifestação dermatológica classicamente descrita como lesões em placas eritematoescamosas bem delimitadas com coloração cinza ou branco-prateada, surgindo tipicamente nos joelhos, cotovelos, couro cabeludo e região sacral. A epidemiologia da psoríase apresenta-se de forma variável pois possui pico de incidência entre 20 e 30 anos e após os 50 anos, entretanto já foi evidenciado quadro inicial anterior aos 16 anos e até em antes dos 2 anos de vida, ocorre distribuição igual entre os sexos. Contudo, a psoríase pode apresentar afecções extracutâneas, e qualquer parte do corpo pode apresentar sinais, dentre elas sinalizam-se as manifestações oculares que são as que mais passam desapercebidas no momento do atendimento clínico, onde a falta do diagnóstico mais preciso pode resultar em uma complicação incapacitante, como a perda da visão, identificar a faixa etária que as manifestações é de vital importância no momento da consulta e como critério de investigação e seguimento do tratamento. **Objetivo:** Identificar e analisar produções científicas acerca das principais manifestações clínicas da psoríase ocular e identificar a faixa etária mais acometida. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa nos portais de pesquisa em saúde "Biblioteca Virtual em Saúde" e "PubMed". De início, com descritores "psoriasis ocular" e "clinical manifestations" e "epidemiology", encontrando 11 e 12 em cada plataforma, respectivamente. Após análise metodológica, com critério de inclusão publicações entre os anos 2017 à 2022, e de exclusão publicações que tratavam de doenças autoimune diversa, foram selecionadas 14 publicações nesta revisão, em português e inglês. A pergunta norteadora da revisão foi: Quando surgem as principais manifestações clínicas da psoríase ocular? **Resultados:** As manifestações oculares da psoríase são determinadas pela hiperproliferação dos queratinócitos com infiltrado inflamatório de células T. Os estudos demonstraram que qualquer parte do olho pode ser acometida, como a pálpebra, conjuntiva, córnea ou íris. Ficou evidenciado que as manifestações oculares da psoríase possuem íntima relação com a artrite psoriática, embora hajam relatos de casos documentados em psoríase ungueal, cutânea e até mesmo como forma de manifestação inicial da doença anterior às manifestações cutâneas. A queixa inicial e mais

¹ Faculdade de Medicina de Olinda, Heloisegabriella@hotmail.com

² Faculdade Integrada Tiradentes Pernambuco, thiagomarquesb@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina de Olinda, laila.duarte01@hotmail.com

⁴ Faculdade de Medicina de Olinda, larissaguedes23@gmail.com

comum costuma ser o ceratoconjuntivite seca (olho seco). Outra manifestação pode ocorrer através da conjuntivite, entretanto, como essa patologia pode ser de etiológica alérgica, por infecção viral ou bacteriana, foi desconsiderada na maioria das publicações. As doenças oftalmológicas mais associadas a psoríase foram a blefarite, ceratite/lesão na córnea, pterígio, episclerite, uveíte e catarata. A blefarite, inflamação das pálpebras, foi evidenciada como a afecção mais prevalente nos pacientes e, dentre as manifestações com maior potencial de complicação, a uveíte demonstrou ter uma relevante prevalência nos estudos analisados. Evidenciamos que a dentre os trabalhos estudados os únicos dados que correlacionam a faixa etária com as manifestações da psoríase ocular apresentaram como origem quadro de artrite psoriásica, apresentando idade média de 47,78 anos. Demonstrou-se maior incidência das manifestações oculares em homens, tendo um período de latência dos sintomas em médias de 5 anos. **Conclusão:** As manifestações oculares da psoríase mantém estreita relação com artrite psoriásica, contudo a associação não deve ocorrer de forma exclusiva, pois há relatos de sua manifestações em pacientes que não apresentem afecção ou exacerbação da psoríase. Os sintomas oculares parecem cursar de maneira independente da sua causa de base, apresentando evolução e progressão independente dos fatores de riscos associados. A inexistência de dados epidemiológicos com relação a faixa etária pode representar um obstáculo no momento da iniciar a investigação, conseqüentemente, possibilitando em uma maior probabilidade de desfecho negativo. Desta maneira, recomenda-se o acompanhamento oftalmológico logo após o diagnóstico

PALAVRAS-CHAVE: Dermatologia, Psoríase, Oftalmologia

¹ Faculdade de Medicina de Olinda, Heloísegabriella@hotmail.com

² Faculdade Integrada Tiradentes Pernambuco, thiagomarquesb@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina de Olinda, laila.duarte01@hotmail.com

⁴ Faculdade de Medicina de Olinda, larissaguedes23@gmail.com